

# III Simpósio das Marinhas

da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

ATA



Rio de Janeiro, Brasil  
8 a 10 maio 2012



### III Simpósio das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

#### ATA DO III SIMPÓSIO DAS MARINHAS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

Na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Brasil, na Escola de Guerra Naval, entre os dias 8 e 10 de maio de 2012, reuniram-se as Delegações das Marinhas e Guardas Costeiras dos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Chefiaram as Delegações as seguintes autoridades:

Almirante AUGUSTO DA SILVA CUNHA “GUGÚ”, Marinha de Guerra Angolana;

Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, Marinha do Brasil;

Tenente-Coronel ANTÓNIO DUARTE MONTEIRO, Guarda Costeira de Cabo Verde;

Contra-Almirante LÁZARO HENRIQUE LOPES MENETE, Marinha de Guerra de Moçambique;

Almirante JOSÉ CARLOS TORRADO SALDANHA LOPES, Marinha Portuguesa;

Capitão-Tenente IDALÉCIO JOÃO, Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe; e

Capitão-de-Mar-e-Guerra DONACIANO DO ROSÁRIO DA COSTA GOMES, Componente Naval da Força de Defesa de Timor-Leste.

O III Simpósio teve como tema principal: *"Garantia da defesa e segurança marítimas, em âmbito nacional, regional e global. A cooperação entre as Marinhas para o monitoramento e o controle do tráfego marítimo nas águas jurisdicionais dos países"*.

A cerimônia inaugural foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Defesa do Brasil, Embaixador CELSO AMORIM, que proferiu alocução onde destacou os princípios da “não-ingerência nos assuntos internos de cada Estado” e da “promoção da cooperação mutuamente vantajosa”. Afirmou, também, que o aparelhamento das Marinhas é essencial à soberania dos Estados e que o oceano é o elemento de integração entre as civilizações. Concitou os Chefes das Delegações a obterem uma proposta consensual para proteção das soberanias em suas águas jurisdicionais.

O Simpósio também discutiu, intensamente, a “Declaração relativa aos Espaços Marítimos sob soberania ou jurisdição dos Estados Membros da CPLP”, proposta pelo Secretariado Permanente para Assuntos de Defesa (SPAD), com a finalidade de obter uma posição consensual sobre o assunto.



### III Simpósio das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

#### I - DELEGAÇÕES PARTICIPANTES:

A relação dos Assessores das Delegações participantes do III Simpósio das Marinhas da CPLP está detalhada abaixo:

##### **Angola**

Contra-Almirante MANUEL FERREIRA DE JESUS “YANG”

Contra-Almirante BAMBA ZÍFUA CASTRO

Capitão-de-Mar-e-Guerra DAVID NASCIMENTO FRANCISCO

Primeiro-Tenente ADÃO CABEGALO ISABALE FRANCISCO

##### **Brasil**

Contra-Almirante FLÁVIO SOARES FERREIRA

Capitão-de-Mar-e-Guerra ELIAS LOUREIRO CROMWELL

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) EMILSON PAIVA DE FARIA

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1-FN) RAIMUNDO LOPES CAMARGOS FILHO

Capitão-de-Fragata LEVI ALVES DA SILVA

Capitão-Tenente (AA) MARCUS VINÍCIUS GOMES PEREIRA

##### **Cabo Verde**

Primeiro-Tenente JOSÉ MÁRIO LOPES TAVARES

##### **Moçambique**

Capitão-de-Mar-e-Guerra ANTÓNIO BAPTISTA

Capitão-de-Fragata TORRES TRAQUINO

##### **Portugal**

Capitão-de-Mar-e-Guerra JOSÉ ANTÓNIO VIZINHA MIRONES

Segundo-Tenente JORGE MOREIRA DA SILVA ÂNGELO

##### **São Tomé e Príncipe**

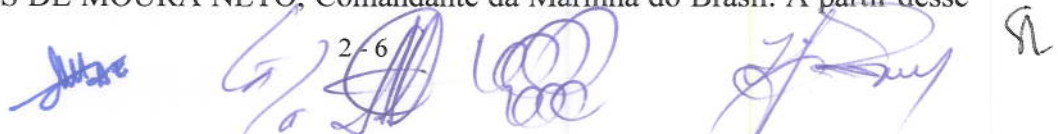
Segundo-Tenente TOMÉ SALVADOR AMARAL DE SOUZA

##### **Timor-Leste**

Primeiro-Tenente DUARTE BORGES LOÉ

#### II - DESENVOLVIMENTO DAS REUNIÕES:

As reuniões foram realizadas de acordo com o programa de atividades previamente estabelecido. A abertura das reuniões de trabalho do Simpósio foi realizada pelo Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha do Brasil. A partir desse





### III Simpósio das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

momento, o Simpósio foi conduzido pelo Contra-Almirante FLÁVIO SOARES FERREIRA, Secretário do III Simpósio das Marinhas da CPLP.

O primeiro evento foi a apresentação da conferência pelo Senhor Professor Doutor ANTÔNIO CELSO ALVES PEREIRA sobre o tema: “Reforço na fiscalização conjunta das águas jurisdicionais”.

Em seguida, foram realizadas palestras das Delegações, seguidas de debates.

Apresenta-se a relação dos temas expostos pelas Delegações:

#### **Angola**

- “A Segurança do Golfo da Guiné e o papel de Angola”.

#### **Brasil**

- “Garantia da defesa e segurança marítimas, em âmbito nacional, regional e global. A cooperação entre as Marinhas para o monitoramento e o controle do tráfego marítimo nas águas jurisdicionais dos países”.

#### **Cabo Verde**

- “A expansão do conhecimento situacional marítimo – ambiente colaborativo”.

#### **Moçambique**

- “O impacto da pirataria e crimes marítimos: atuais realidades enfrentadas pela Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral na Costa Leste”.

#### **Portugal**

- “A Segurança dos Espaços Marítimos. O Contributo da Marinha Portuguesa”.

#### **São-Tomé e Príncipe**

- “Segurança no Golfo da Guiné”.

#### **Timor-Leste**

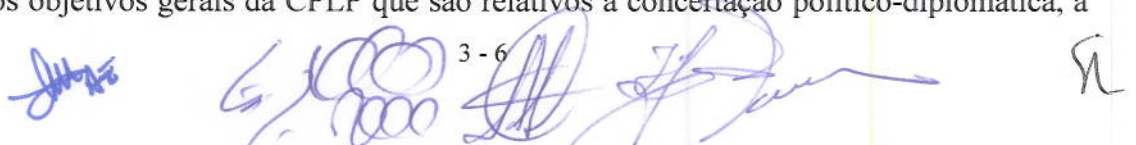

- “A transformação do Componente Naval da Força de Defesa de Timor-Leste”.

### III - RECOMENDAÇÕES APROVADAS:

As Delegações se reuniram e debateram intensamente vários temas. As recomendações aprovadas consensualmente pelas Delegações foram as seguintes:

#### **Recomendação nº 1:**

As Marinhas presentes recomendam que a “Declaração relativa aos Espaços Marítimos sob soberania ou jurisdição dos Estados-Membros da CPLP”, proposta pelo Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD), não seja assinada da forma como está proposta: por estar em desacordo com os objetivos gerais da CPLP que são relativos à concertação político-diplomática, à

 3 - 6 



### III Simpósio das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

cooperação em todos os domínios e à materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa, não havendo previsão do estabelecimento de acordo militar; e por falta de amparo legal nos dispositivos internacionais assinados pelos países, pois somente a Organização das Nações Unidas (ONU), por intermédio do seu Conselho de Segurança, tem poder para baixar resolução para o envio de forças militares a qualquer parte do mundo. A ONU é o organismo internacional criado principalmente para zelar pela paz e pela segurança internacional. Em virtude do anteriormente exposto, sugerem que a referida Declaração seja reavaliada pelo SPAD.

#### **Recomendação nº 2:**

As Marinhas partícipes recomendam que os Simpósios das Marinhas tornem-se um Órgão Componente do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa, com denominação “Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CMCPLP)”. A Marinha do Brasil fica incumbida de enviar documento ao Coordenador do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD), com a referida proposta.

#### **Recomendação nº 3:**

A Marinha Portuguesa se propõe a elaborar uma proposta de Mecanismo Regulador para as Conferências das Marinhas da CPLP a ser apresentado no próximo Simpósio para discussão e aprovação.

#### **Recomendação nº 4:**

A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa envidarão esforços para prover apoio técnico na implementação de um sistema de vigilância marítima nas demais Marinhas e Guardas Costeiras, sobretudo nas localizadas em regiões de alto risco.

#### **Recomendação nº 5:**

Dinamizar a cooperação entre as Marinhas e Guardas Costeiras em todos os níveis.

#### **Recomendação nº 6:**

Encorajar as Marinhas e Guardas Costeiras a desenvolver o conceito de “Marinha de duplo uso”, com vista a evitar a duplicação de custos e aumentar a eficiência.

#### **Recomendação nº 7:**

A Marinha de Guerra Angolana, a Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa oferecem cursos, intercâmbios e estágios para oficiais, sargentos e praças em órgãos de instrução e operativos de comando e controle, com o objetivo de transferir conhecimento operativo e experiências relacionadas ao planejamento e execução das atividades de Patrulha Marítima.



### III Simpósio das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

#### **Recomendação nº 8:**

A Marinha do Brasil oferece a colaboração para a arquitetura e a estruturação de um sistema de gerenciamento, monitoramento e controle das águas jurisdicionais, que se utiliza, por exemplo, do Sistema “Long-Range Identification and Tracking (LRIT)” e do Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo (SISTRAM), empregados pela Marinha do Brasil.

#### **Recomendação nº 9:**

Desenvolver e/ou aumentar a troca de informações entre os centros de controle de tráfego marítimo das Marinhas e Guardas Costeiras.

#### **Recomendação nº 10:**

Prosseguir as ações de cooperação entre as Marinhas e Guardas Costeiras para o combate às “novas ameaças” nos espaços marítimos.

#### **Recomendação nº 11:**

A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa disponibilizam equipes modulares para ações no âmbito de:

- treino orientado ao desenvolvimento da capacitação no exercício das funções de guarda costeira (vigilância de espaços marítimos e exercício da autoridade do Estado do mar);
- levantamento hidrográfico portuário e atualização de informação cartográfica; e
- edificação, preparação e sustentação de uma sala de situação marítima.

#### **Recomendação nº 12:**

A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa oferecem colaboração às Marinhas e Guardas Costeiras no domínio da segurança marítima através da implementação do Sistema de Apoio à Decisão na atividade Patrulha (versão cooperação).

#### **Recomendação nº 13:**

A Marinha Portuguesa disponibiliza facilidades de certificação, treino e avaliação às Marinhas e Guardas Costeiras por intermédio de:

- um centro integrado de treino e avaliação; e
- equipes móveis de avaliação modulares e configuráveis.

#### **Recomendação nº 14:**

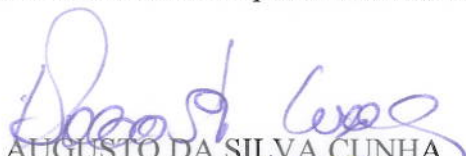
A Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe propõe que a Marinha de Guerra Angolana e a Marinha do Brasil ofereçam cursos e estágios ministrados pelos seus Centros de Instrução, de forma semelhante ao realizado pela a Marinha Portuguesa.


5 - 6





### III Simpósio das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa


Na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, no dia dez do mês de maio do ano de dois mil e doze, os Delegados presentes no III Simpósio das Marinhas da CPLP assinam a presente Ata.


  
AUGUSTO DA SILVA CUNHA  
Almirante  
Marinha de Guerra Angolana

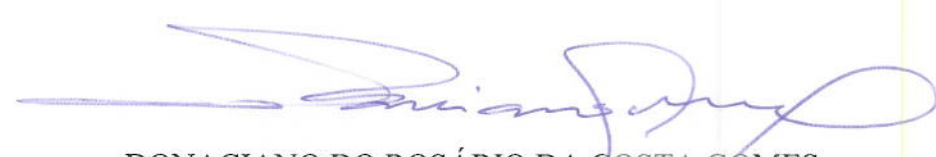
  
JULIO SOARES DE MOURA NETO  
Almirante-de-Esquadra  
Marinha do Brasil

  
ANTÓNIO DUARTE MONTEIRO  
Tenente-Coronel  
Guarda Costeira de Cabo Verde

  
LÁZARO HENRIQUE LOPES MENETE  
Contra-Almirante  
Marinha de Guerra de Moçambique

  
JOSÉ CARLOS TORRADO SALDANHA LOPES  
Almirante  
Marinha Portuguesa

  
IDALÉCIO JOÃO  
Capitão-Tenente  
Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe

  
DONACIANO DO ROSÁRIO DA COSTA GOMES  
Capitão-de-Mar-e-Guerra  
Componente Naval da Força de Defesa de Timor-Leste